

# FENOMENOLOGIA DO ESPAÇO E JOGO: REFLEXÕES EM TORNO DESSA RELAÇÃO

CAMPOS, M. V. S.

SCAGLIA, A. J.

MARANDOLA JR., E

Faculdade de Ciências Aplicadas/Unicamp

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq

Qualquer jogo só é possível em um espaço. Estudar os espaços do jogo e seus significados para os jogadores é fundamental na compreensão do fenômeno jogar e do próprio jogo. Neste sentido, associar estas determinações de espaço e jogo propicia a tendência sensível destes espaços, para além da física, quando o jogador se põe no mundo-do-jogo, que é determinado por regras e objetivos, conquistando espaço e construindo significados ao habitá-lo. Na direção de uma pesquisa interdisciplinar, este projeto englobou reflexões a partir das linhas de pesquisa em geografia humanista e corporeidade, presentes nas áreas da Geografia e Educação Física/Ciências do Esporte, respectivamente, tendo por finalidade associar três grandes dimensões presentes em uma abordagem fenomenológica: a questão do espaço, da corporeidade e do jogo. Para isso optamos por um levantamento bibliográfico de autores como Heidegger, Merleau-Ponty e Huizinga. Partindo de estudos a respeito da temática dos jogos que os todos os esportes são, pautados em autores das Ciências do Esporte como Freire (2002) e Scaglia (2003, 2011), encontramos na geografia humanista novas perspectivas para se pensar os caminhos pelos quais os lugares do jogo ganham significado. Como nos lembra Saramago (2012), é necessário que façamos uso das contribuições da ontologia heideggeriana sobre o espaço, antes de nos atermos no estudo do lugar, que se referem às situações concretas, inseridas no espaço do jogo, sobre a maneira como se apresenta fenomenologicamente o mundo. Nessa perspectiva, o espaço só pode ser percebido a partir de um corpo, onde cada ente se apresenta no mundo-do-jogo no seu copertencimento com todos os outros, constituindo o assim o espaço, na sua circunstancialidade (MARANDOLA, JR., 2012). A fenomenologia busca as essências dos espaços e lugares do jogo e seus significados antes da objetividade. Nas palavras de Merleau-Ponty (2011, p.14): “O mundo é não aquilo que eu penso, mas aquilo que eu vivo; eu estou aberto ao mundo, comunico-me indubitavelmente com ele, mas não o possuo, ele é inesgotável.” O objetivo do projeto foi compreender a fenomenologia do

espaço a partir da experiência corporal dos jogadores e seu conhecimento, resultante na transformação deste espaço em lugar. Afinal, a “[...] valorização do lugar provém da sua concretude; embora seja passível de ser engendrado ou conduzido de um lado para o outro, é o objeto no qual se pode habitar e desenvolver sentimentos e emoções.” (OLIVEIRA, 2012, p.12). A pesquisa propiciou identificar que através da experiência, o jogo favorece a relação entre homem e espaço, através da construção humana do lugar, por meio de relações com significados e valores do ser com o mundo, com os outros e consigo mesmo, em um tempo. Além de possibilitar reflexões a respeito dos espaços fundamentais do jogo, discutidos na pedagogia do esporte, construídos a partir de fatores como a comunicação-na-ação dos jogadores (GARGANTA, 1998) e dos princípios operacionais (DAOLIO, 2002), possibilitando indicadores para se pensar esta linha de pesquisa. Se o lugar é segurança e o espaço é liberdade, como bem descreve Tuan (2013), talvez seja por isto que nos nossos lugares de jogo nos sentimos mais a vontade que no de nossos adversários.

### **Referencias**

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos-modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. **Rev. Bras. Ciên. e Mov.** Brasília. v. 10. n. 4. p. 99-104. outubro, 2002.

FREIRE, J. B. **Jogo: entre o riso e o choro**. Campinas: Autores Associados, 2002.

GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. (Org.) **O ensino dos jogos desportivos**. 3 ed. Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física: Universidade do Porto, 1998.

MARANDOLA JR., Eduardo. **Lugar Enquanto Circunstancialidade**. In: \_\_\_\_\_. ; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia de (orgs). **Qual o espaço do lugar?:** geografia, epistemologia, fenomenologia. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 4º edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

OLIVEIRA, L. **O Sentido de Lugar**. In: MARANDOLA JR., Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia de (orgs). **Qual o espaço do lugar?:** geografia, epistemologia, fenomenologia. São Paulo: Perspectiva, 2012.

SARAMAGO, L. **Como Ponta de Lança: O Pensamento do Lugar em Heidegger**. In: MARANDOLA JR., Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia de (orgs). **Qual o espaço do lugar?:** geografia, epistemologia, fenomenologia. São Paulo: Perspectiva, 2012.

SCAGLIA, A. J. **O Futebol e o Jogo/Brincadeira de Bola com os Pés: todos semelhantes, todos diferentes**. Tese (Doutorado). Campinas: Faculdade de Educação Física – Unicamp, 2003.

SCAGLIA, A.J. **O futebol e as brincadeiras de bola**. São Paulo: Phorte, 2011.

TUAN, Y. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. Londrina: Eduel, 2013.